

RRCCI

SRAS

Secretaria Regional dos Assuntos Sociais

A RRCCI teve início em Abril de 2004 e desenvolve-se sob a responsabilidade da Equipa de Coordenação Regional (ECR), das Equipas de Coordenação Local (ECL) e das Equipas Prestadoras (EP).

Actualmente a RRCCI dá cobertura a toda a RAM, nas UAII's, aos utentes que apresentem "potencial de recuperação" no seguimento do internamento hospitalar.

Até Dezembro de 2008 já foram abrangidos pela RRCCI, 1711 utentes.



Unidade A – abrange a população dos Concelhos da Calheta, Ponta do Sol e Ribeira Brava.

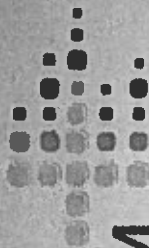
Unidade B – abrange a população das Freguesias de Santo António e São Martinho do Concelho do Funchal.

Unidade C – abrange as restantes Freguesias do Concelho do Funchal.

Unidade D – abrange a população dos Concelhos de São Vicente e Porto Moniz.

O desenvolvimento da RRCCI assenta na interligação das seguintes entidades:

- Serviço de Saúde da RAM, E.P.E. (Entidade Promotora);
- Centro de Segurança Social da Madeira;
- Centro Social e Paroquial de São Bento da Ribeira Brava;
- Santa Casa de Misericórdia da Calheta.



SESARAM

E.P.E.
Serviço de Saúde da RAM E.P.E.

Equipa de Coordenação Regional

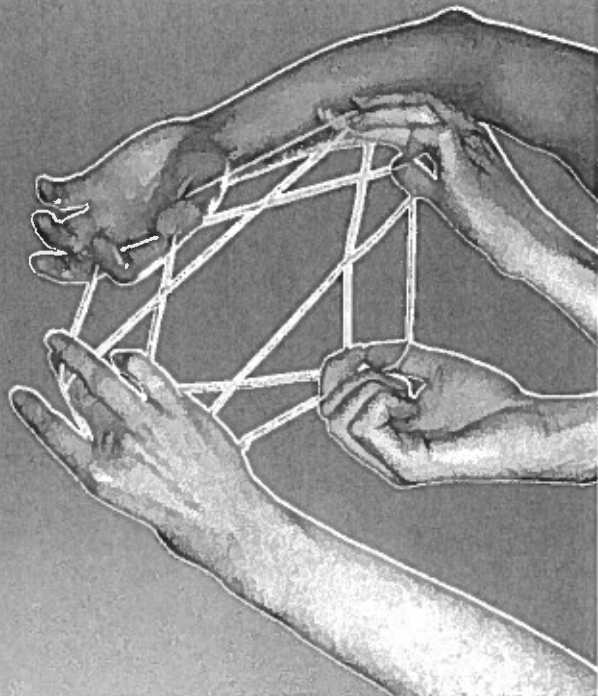
Unidade Dr. João de Almada
Sítio da Quinta de Santana
9050-535 Funchal

Telefone: 291 780 300

Fax: 291 784 950

E-mail: rrcci.sras@gov-madeira.pt

E-mail: rrcci@sis.pt



PROJECTO-PILOTO DA RRCCI

O que é?

O Projecto-Piloto é um projecto de lançamento da Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados (**RRCCI**), a desenvolver sob a responsabilidade da Equipa de Coordenação Regional (**ECR**), das Equipas de Coordenação Local (**ECL**) e das Equipas Prestadoras (**EP**).

Baseia-se no modelo de intervenção integrada que prevê diferentes tipos de serviços para a prestação simultânea de cuidados de saúde e de apoio social, centrados na readaptação, recuperação global e combate à exclusão.

Teve início no mês de Abril de 2004 e irá prolongar-se até Setembro de 2005, devendo ser objecto de avaliação contínua e posterior certificação.

Até Maio de 2005 já foram abrangidos pela RRCCI 164 utilizadores.

Parceiros

O desenvolvimento do Projecto-Piloto assenta na interligação permanente e institucionalizada das seguintes entidades:

- Serviço Regional de Saúde, E.P.E. (entidade promotora);
- Centro de Segurança Social da Madeira;
- Centro Social e Paroquial de São Bento;
- Santa Casa de Misericórdia da Calheta.

Utilizadores

Os utilizadores da RRCCI são pessoas em situação de dependência ou em risco de perda de autonomia que necessitem de cuidados continuados integrados, quer a nível do apoio domiciliário quer do internamento transitório ou prolongado (em média até 180 dias), e tenham residência oficial na Região Autónoma da Madeira.

São serviços da RRCCI:

- Unidade de Apoio Integrado Domiciliário (**UAID**)
- Centro de Promoção de Autonomia (**CPA**)
- Unidades de Apoio Integrado de Internamento (**UAI**), que se subdividem em:
 - Unidade de Apoio Integrado Transitório (**UAIT**)
 - Unidade de Apoio Integrado Prolongado (**UAIPro**)

Equipas de Coordenação Local (ECL):

São equipas multidisciplinares responsáveis pela admissão e alta dos utilizadores na **RRCCI** nas suas áreas de intervenção.

Equipas Prestadoras

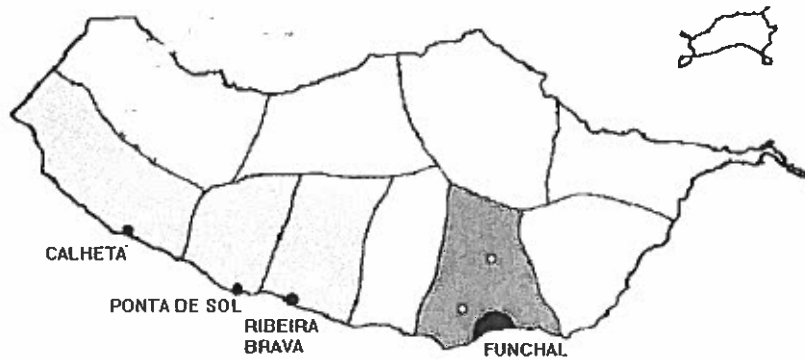
São equipas multidisciplinares, compostas por profissionais das áreas da saúde e segurança social, que exercem funções na área de residência dos utilizadores deste projecto.

Financiamento

Projecto foi candidato a financiamento através do Programa Regional de Acções Inovadoras – Madeira (**PRAI-Madeira**).

Localização do Projecto-Piloto

O Projecto-Piloto da **RRCCI**, integra três Unidades, designadas por **Unidade A**, **Unidade B**, e **Unidade C**.



- **UNIDADE A**

A Unidade A, abrange a população dos concelhos da Calheta, Ponta do Sol e Ribeira Brava, num total de 32.565 habitantes. Esta Unidade integra os seguintes serviços:

- UAID**
- UAIT / UAIPro** – funciona no Serviço de Internamento do Centro de Saúde da Calheta (3 quartos / 6 camas).
- UAIPro** – funciona com duas vagas disponíveis permanentemente no Lar de Nossa Senhora da Estrela da Santa Casa da Misericórdia da Calheta, sendo assegurado o apoio dos profissionais de saúde pelo SRS, E.P.E.
- CPA** – Centro de Promoção da Autonomia, afecto ao Centro de Saúde da Calheta.

Equipa de Coordenação Local (**ECL**):

A **ECL** é responsável pela admissão e alta dos Utilizadores na **RRCCI**. É constituída por sete profissionais das áreas da Saúde e da Segurança Social, e funciona:

Centro de Saúde da Calheta, Sítio da Estrela, 9370-111 Calheta
Telefone: 291 822 244 / Fax: 291 822 708 / E-mail: rrcci.calheta@srs.pt

- **UNIDADE B**

A Unidade B, abrange a população das Freguesias de Santo António e de São Martinho do Concelho do Funchal, num total de 42.568 habitantes. Esta Unidade, a funcionar no Centro de Saúde de Santo António, integra os seguintes serviços:

- UAID**
- UAIT / UAIPro** – (9 quartos / 10 camas)
- CPA**

Equipa de Coordenação Local (**ECL**):

A **ECL** é responsável pela admissão e alta dos Utilizadores na **RRCCI**. É constituída por quatro profissionais das áreas da Saúde e da Segurança Social, e funciona:

Centro de Saúde de Santo António, Estrada da Madalena, 9000-000 Funchal
Telefone: 291 742 042 / E-mail: rrcci.santoantonio@srs.pt

- **UNIDADE C**

A Unidade C, abrange as restantes Freguesias do Concelho do Funchal, num total de 58.688 habitantes. Esta Unidade, a funcionar no Hospital Dr. João de Almada, integra os seguintes serviços:

- UAID**
- UAIT / UAIPro** – (29 camas)
- CPA**

Equipa de Coordenação Local (**ECL**):

A **ECL** é responsável pela admissão e alta dos Utilizadores na **RRCCI**. É constituída por quatro profissionais das áreas da Saúde e da Segurança Social, e funciona:

Hospital Dr. João de Almada, Quinta de Santana, 9050-294 Funchal
Telefone: 291 784 956 / Fax: 291 784 950 / E-mail: rrcci.joaoalmada@srs.pt

UNIDADES DE APOIO INTEGRADO DE INTERNAMENTO (UAI)

O que são?

As Unidades de Apoio Integrado de Internamento (UAI) são unidades de internamento por período que não se prolongue para além do necessário para tratamento, na sequência de internamento hospitalar e/ou agudização de episódio de doença de evolução prolongada ocorrido no domicílio.

As UAI têm um novo paradigma de actuação: o dos cuidados integrados de reabilitação global, acompanhamento e manutenção, prestados a pessoas com perda de funcionalidade ou em situação de risco de a perder, combinando simultaneamente cuidados de saúde e de apoio psicossocial,

Dispõem de um conjunto de recursos tecnologicamente diferenciados, sendo distintas dos estabelecimentos hospitalares vocacionados para a prestação de cuidados em situações agudas.

Quais os objectivos?

As UAI têm como finalidades essenciais:

- Prestar cuidados em regime de internamento centrados na promoção da autonomia;
- Favorecer a manutenção dos utilizadores, sempre que possível, dentro do seu enquadramento comunitário.

Que cuidados prestam?

Os cuidados são de:

- Natureza preventiva, curativa, paliativa e de reabilitação.
- Apoio psicológico e social.
- Apoio sócio-ocupacional e de vida diária.
- Apoio na satisfação das necessidades básicas.
- Natureza informativa e educativa para o auto-cuidado.
- Ensino e treino dos familiares do utilizador na prestação de cuidados informais.

A quem se destinam?

Os utilizadores das UAI poderão ser doentes, de qualquer idade, com perda de funcionalidade ou em situação de risco de a perder, que se encontrem afectados, de forma prolongada, na estrutura anatómica ou nas funções psicológica ou fisiológica, com limitação acentuada na possibilidade de resposta rápida a tratamento curativo, mas com possibilidade de correcção, compensação ou manutenção, que necessite de cuidados integrados e interdisciplinares de saúde e de natureza social.

Tipos ou modalidades de UAI

- Unidade de Apoio Integrado Transitório (UAIT);
- Unidade de Apoio Integrado Prolongado (UAIPro);

A Unidade de Apoio Integrado Transitório (UAIT) - presta cuidados em regime de internamento, na sequência de internamento hospitalar ou de agudização de episódio de doença, em período de convalescença, que requeira cuidados clínicos e de apoio social, por um período não superior a 30 dias.

A Unidade de Apoio Integrado Prolongado (UAIPro) - presta cuidados de saúde e de apoio social em regime de internamento dirigido predominantemente à recuperação das funcionalidades e à potencialização de capacidades, por um período não superior a 180 dias.

UNIDADE DE APOIO INTEGRADO DOMICILIÁRIO (UAID)

O que é?

A Unidade de Apoio Integrado Domiciliário (**UAID**) presta cuidados de saúde e apoio social, no domicílio do utilizador, durante os 7 dias da semana, das 8:00 às 22:00 horas, incluindo sábados, domingos e feriados, com ligação permanente a um profissional de referência.

A **UAID** organiza-se por equipas móveis, garantindo a prestação de cuidados humanizados, multidisciplinares, centrados na promoção do auto-cuidado, envolvendo os utilizadores e seus familiares em todo o processo de intervenção, bem como outros prestadores informais de cuidados.

Esta resposta é considerada prioritária para a **RRCCI**.

Para que serve?

O objectivo deste serviço é favorecer a permanência no domicílio, retardando a progressão da doença, a hospitalização e a perda de autonomia.

Que cuidados presta?

As acções e cuidados a prestar na **UAID** são designada e cumulativamente:

- Reabilitação global.
- Cuidados de natureza preventiva, curativa e paliativa.
- Satisfação das necessidades básicas tais como alimentação, higiene pessoal/habitacional e tratamento de roupas.
- Apoio psicológico e social.
- Ajuda na interacção utilizador/família, promovendo a colaboração do próprio e de outros conviventes ou voluntários organizados.
- Ajuda para aquisição de capacidades e competências dos utilizadores e suas famílias, promovendo a máxima autonomia e o autocuidado.
- Acompanhamento e prestação de pequenos trabalhos no exterior, tais como realização de compras, marcação de consultas e outros de natureza indispensável.

A quem se destina?

Os utilizadores deste serviço são pessoas em situação de dependência que, embora necessitando de cuidados continuados integrados, reúnem condições para permanecerem nos seus domicílios.

CENTRO DE PROMOÇÃO DA AUTONOMIA (CPA)

O que são?

Os Centros de Promoção de Autonomia (**CPA**) são estabelecimentos que funcionam em regime diurno, destinados à promoção da autonomia e à prevenção da dependência, potenciando a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, através de um conjunto de acções e cuidados pluridisciplinares, flexíveis, abrangentes, acessíveis e articulados, de apoio social e de saúde.

Quais os objectivos?

Os Centros de Promoção de Autonomia (**CPA**) destinam-se à prática de actividades lúdico-terapêuticas e ocupacionais, de treino cognitivo e de recuperação global, e constituem-se como um factor de protecção e identificação precoce da incapacidade nas actividades instrumentais de vida diária para intervir sobre as suas causas e evitar desta forma o progresso da incapacidade para a dependência. Estas unidades podem funcionar acopladas também às **UAII**.

Que cuidados prestam?

Os cuidados a prestar nos **CPA** são de natureza preventiva, compreendendo, designadamente:

- Treino cognitivo e de reabilitação global.
- Ensino e treino dos familiares do utilizador na prestação de cuidados informais assim como na utilização de instrumentos de ajuda técnica.
- Desenvolvimento de actividades lúdico-terapêuticas e ocupacionais.
- Apoio psicossocial.
- Apoio na satisfação das necessidades básicas.
- Apoio de natureza informativa e educativa para o autocuidado.

A quem se destinam?

Os destinatários dos **CPA** são pessoas em risco de perda de autonomia ou em situação de dependência, que não careçam de internamento hospitalar.



Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados Uma nova metodologia de intervenção

**Coordenação da rede regional
de cuidados continuados**



**Região Autónoma
da Madeira**
Cuidados Regionais

**Região Autónoma
da Madeira**
Serviço Regional
de Estatística e Assuntos Sociais

SESARAM
Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira



Avaliação de necessidades da RRCCI

População cada vez mais idosa e com maior dependência de cuidados de saúde e apoio social

Ausência ou sobrecarga de cuidadores informais

Perda acentuada do potencial de recuperação funcional após internamento hospitalar

Reentradas precoces e frequentes do utente no hospital

Ocupação de camas hospitalares por utentes com alta problemática

Crescimento das listas de espera para institucionalização (lar).



**Região Autónoma
da Madeira**
Cuidados Regionais

**Região Autónoma
da Madeira**
Serviço Regional
de Estatística e Assuntos Sociais

SESARAM
Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira



Decreto Legislativo Regional nº 9/2007/M de 15 de Março.

Cria a Rede Regional de Cuidados Continuados Integrados da Região Autónoma da Madeira

Decreto legislativo regional nº30/2012/M de 8 de Novembro

Introduz alterações no regime jurídico da REDE e adaptação à região da RNCCI



Assistência Regional da Saúde
Serviços Regionais de Saúde em Parcerias Locais



Rede Regional de cuidados continuados

É uma estrutura de:

- apoio em rede;
- continuidade de cuidados;
- intervenção integrada e complementar entre cuidados de saúde e apoio de segurança social;
- respostas multidisciplinares e intersectoriais.

A co-responsabilização da família na prestação de cuidados;

A participação do utente/utilizador e da respectiva família e ou representante legal na elaboração do plano individual de intervenção;

A definição do plano individual de intervenção pelos profissionais de saúde e de apoio social que estabeleça objectivos comuns

3Rs
Recuperar
Reabilitar
Reintegrar



Assistência Regional da Saúde
Serviços Regionais de Saúde em Parcerias Locais



Competências das ECLs

- Decisão na admissão ou alta dos utilizadores da RRCCI;
- Definição e supervisão dos planos individuais de intervenção;
- Articulação com as autarquias locais e outras instituições
- Outras...



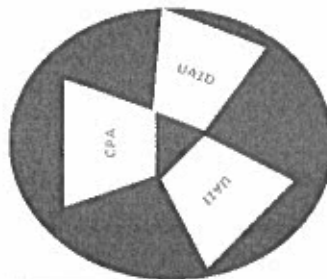
Comissão Regional
de Saúde e Segurança Social



Circuito do utente na RRCCI

Hospitais e Centros de Saúde + Segurança social

Equipa Coordenação Local
ECL



Comissão Regional
de Saúde e Segurança Social



Utentes propostos

Nas unidades de curta e média duração de 2004 a 2015

Ano	Propostos	Admitidos	Recusados
2004	470	332	138
2006	359	267	92
2006	493	357	136
2007	558	411	147
2008	732	538	194
2009	889	576	313
2010	851	547	304
2011	847	535	312
2012	760	468	292
2013	931	531	400
2014	868	472	396
2015	814	416	392
2016-1º Trim.	267	153	72
Total	8 839	5 603	3 188



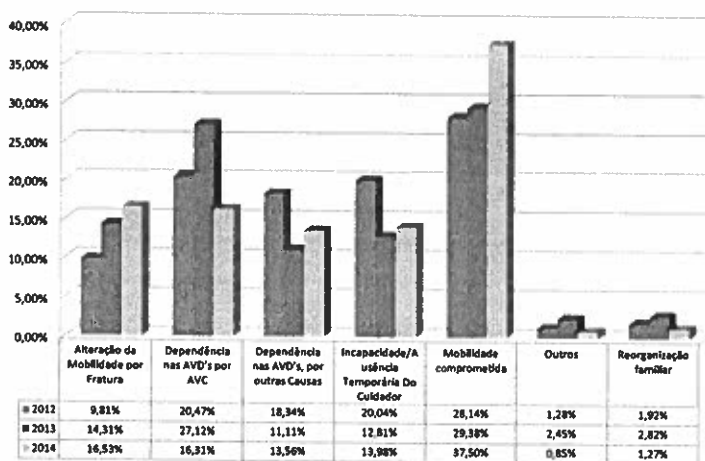
Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Sistema Regional de Saúde
Sistema Regional de Saúde - Associação, S.A.

SESARAM
Sistema de Saúde da Região



Motivos de admissões na média e curta duração de 2012 a 2014



Região Autónoma da Madeira
Governo Regional

Sistema Regional de Saúde
Sistema Regional de Saúde - Associação, S.A.

SESARAM
Sistema de Saúde da Região



OBJETIVOS PARA 2016/2017

- Alargar a admissão de utentes nas UAII aos restantes Concelhos da RAM (Zona Leste)
- Criação da Unidade E – Concelho de Câmara de Lobos;
- Reduzir a demora média de admissão do utente na RRCCI;
- Promover a taxa de "Regresso ao Domicílio" em 95%
- Aumentar o grau de satisfação do Utente / Cuidador;
- Atualizar o estudo Económico-Financeiro.
- Informatização em todos os circuitos da RRCCI
- Outros ?



Agradeço a vossa atenção



Região Autónoma
da Madeira
Instituto Regional

Associação Regional
de Saúde
da Região Autónoma
da Madeira - Associação São Luís

SESARAM
Serviço de Saúde da RAMM

